

Registro da 3ª. Reunião da Comissão de Acompanhamento das Políticas de Memória e Verdade no Município de São Paulo

(12/06, 16h – Sala do Gabinete do Secretário SMDHC – Líbero Badaró, 5º. andar)

Participantes | Secretário Rogério Sottili, Carla Borges (SMDHC); Marco Antônio Barbosa (Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos); César Cordaro (Comitê Paulista pela Memória, Verdade e Justiça); Marlon Weichert (Ministério Público Federal); Ivan Seixas (Comissão Estadual da Verdade); Ivo Herzog (Instituto Vladimir Herzog).

Convidado: Ricardo Ohtake

TOTAL: 8 pessoas (Lista de presenças – **Anexo 1**).

Registro das falas

Secr. Rogério Sottili | (SMDHC) Agradece a presença de todos, relembra os pontos do último encontro e diz que o foco central desta reunião, com a presença do artista e arquiteto Ricardo Ohtake, é a construção de sítios de memória.

Relata a conversa muito positiva com o Secretário do Verde e Meio Ambiente, Ricardo Teixeira, que se mostrou totalmente aberto a viabilizar a construção de um memorial no Parque Ibirapuera. **Visita agendada para terça-feira, 18/06**, para verificar locais possíveis e averiguar quais as exigências para apresentação de um projeto, dado que o local é tombado como patrimônio histórico. Todos estão convidados a acompanhar a visita técnica.

Propõe rodada de impressões sobre expectativas a respeito de um memorial a ser concebido pelo arquiteto Ricardo Ohtake.

Ivan Seixas | (Comissão Estadual da Verdade) Diz que no projeto original do Parque Ibirapuera já estão previstas algumas construções adicionais, um desses locais poderia ser usado para construir o memorial. O memorial no Ibirapuera deve homenagear a resistência e a vida, “a vida vence no final”. Em Vila Formosa, que é um cemitério das massas até hoje, o maior cemitério da América Latina, deveria ser criado um monumento e colocadas placas que registrem os esforços de identificação realizados lá, possivelmente próximo ao ossário clandestino que está sob o Cruzeiro. Em Perus, ao lado da vala clandestina onde já há um monumento de Ricardo



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Ohtake, deveria ser pensado um parque, um espaço de convivência e reflexão, aproveitando que o cemitério é procurado pela comunidade como um espaço de lazer.

Ivo Herzog | No Ibirapuera a homenagem deveria ser nacional, aos 457 mortos e desaparecidos do Brasil. O monumento deveria ser inaugurado em março de 2014, quando do cinquentenário do golpe militar, e, para isso, temos que ser práticos e encontrar a maneira mais rápida de viabilizar a obra.
(Instituto Vladimir Herzog)

Diz que é favorável a explorar a memória sob uma perspectiva mais positiva, construtiva, criando praças, espaços de valorização da vida. É o que acha que deveria ser feito, por exemplo, no prédio do antigo DOI-CODI.

Marlon Weichert | O memorial que estamos concebendo em conjunto deve servir aos seguintes fins: ser uma forma de dar transparência, de prestar contas e registrar a história e as tentativas de identificação em cada local, assim como de prestar homenagens aos familiares e ao Brasil pelas dores do passado. Destaca que o MP já havia recomendado ao governo do estado, ao CONDEFAT e à Prefeitura em gestões anteriores a construção de um memorial em Vila Formosa e que isso precisa ser retomado.
(MPF)

Marco Antônio Barbosa | Concorda que o monumento deve abordar três aspectos centrais: o registro da história, a homenagem e a prestação de contas. Sugere que os familiares de pessoas procuradas em Vila Formosa sejam envolvidas no processo de concepção, tais como os familiares de Virgílio, Sérgio, Antônio Lucena, Devanir.
(CEMDP)

Cesar Cordaro | Concorda que o projeto de monumento em Vila Formosa seja elaborado em consulta com os familiares e propõe visita técnica ao cemitério. Reitera o pedido feito em reunião bilateral com a SMDHC de apoio às atividades em homenagem ao centenário do nascimento de Joaquim Câmara Ferreira, coordenadas pelo Sindicato dos Jornalistas, que também podem incluir a construção de um memorial na rua em que o militante foi preso. A inauguração desse monumento poderia acontecer em finados.
(Comitê Paulista pelo Direito à Memória e à Verdade)

Carla Borges | Apresenta alguns informes e dá devolutiva sobre questões acordadas na última reunião.
(SMDHC)

- **Publicação dos registros das reuniões** – já estão publicadas no site da Prefeitura. Pede apoio das entidades parceiras na divulgação e mobilização da mídia para dar cada vez mais transparência ao tema.
- **Araçá** – no dia 27/05 foi iniciada a transposição dos materiais, mas por falta de condições de segurança para os funcionários, a conclusão dos trabalhos



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

foi adiada para a **17/06, às 9h**. A caixa aberta de fato continha sinais de umidade, mas não aparenta ser devido a infiltrações no columbário. De qualquer forma, decidiu-se fazer a transferência de todas as células e secar por fora caixas que estejam molhadas, mas sem tocar nos materiais.

- **Pesquisa jurídica sobre mudança de logradouros** – todas as alterações de logradouros (que incluem viadutos, vias públicas, residenciais ou não) precisam passar pela Câmara e serem sancionados pelo Prefeito. O executivo também pode propor PL para a alteração, mas também precisa tramitar na Câmara. Qualquer alteração precisa de anuência dos moradores, mas o Decreto 49.346/2008 não é claro quanto ao percentual de aprovação necessário. Vamos trabalhar para aprimorar o decreto que regulamenta a Lei, que ficou desatualizado com a aprovação da Lei 15.717/2013. Precisamos da ajuda dos familiares para chamar **reunião com os moradores da Rua Fleury** – momento de construção coletiva, precisamos envolvê-los nesse debate e ouvir suas ponderações.

Ivan Seixas |
(Comissão da
Verdade da
ALESP)

- Reitera o questionamento sobre a posição do Prefeito em relação à mudança do nome do Viaduto Costa e Silva.

Carla Borges |
(SMDHC)

Não foi possível realizar audiência com o Prefeito para tratar especificamente de DMV e transmitir-lhe essa consulta, mas tentaremos fazê-lo até a próxima reunião. De qualquer forma, podemos avançar nos pedidos de alteração de outros nomes de rua, tais como a Rua Sérgio Fleury, pelo procedimento padrão.

Faz relato sobre a participação do Secretário e apoio logístico ao Ato de Homenagem a Olavo Hanssen – 25/05 na Vila Maria Zélia, que foi muito emocionante e reuniu muita gente – parabenizar.

Informa que o IML quer passar a guarda dos arquivos da pesquisa da Unicamp, na década de 90 para a SDH e enviou ofício à SMDHC para auxiliar nos encaminhamentos. Consulta os presentes quanto ao melhor encaminhamento.

**Marlon
Weichert** |
(MPF)

- Esse é um pedido antigo do IML, acha que a resposta deve ser dada pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência e que o arquivo deve ficar em São Paulo, sob a guarda da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos.

**Marco Antônio
Barbosa** |
(CEMDP)

- Pede que cópia do ofício seja enviado a SDH com cópia para a CEMDP, para que seja dado o encaminhamento devido.

Carla Borges

Finaliza a reunião reiterando que os encontros serão mensais e propõe que a

(SMDHC) | pauta da próxima reunião seja o papel da Comissão Municipal da Verdade e que sejam convidadas as comissões da verdade com atuação no município.

Encaminhamentos |

Ações	Prazo
Divulgar link onde têm sido publicados os registros das reuniões	Até 14/06
Reenviar ofício IML à SMDHC e à CEMDHC.	Até 14/06
Visita técnica ao Parque Ibirapuera e levantamento das exigências para apresentação de projeto arquitetônico para construção de monumento.	18/06
Reunião entre Ricardo Ohtake e familiares vinculados à Vila Formosa e visita técnica ao cemitério	20/06
Reunião com moradores da Rua Fleury para processo de conscientização e envolvimento na alteração do nome do logradouro. Apresentar possíveis concessões/isenção de taxas pela Prefeitura.	Até a próxima reunião.
Próxima reunião pré-agendada para 17/07	